


	<b><u>ATA DE REUNIÃO</u></b>
 <p>Área de Proteção Ambiental Macaé - RJ</p> <p>Tipo de Reunião:</p> <p><b>ORDINÁRIA</b></p>	<p style="text-align: center;"><b><u>CONSELHO GESTOR DA APA DO SANA - SANAPA</u></b></p> <p>Pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação de ata da reunião anterior</li> <li>• Apresentação da Esane de proposta emergencial para abastecimento de água no Sana</li> <li>• Assuntos gerais</li> </ul>
<p>DATA 11 de dezembro de 2014</p>	<p>Após a conferência de quórum, feita pelo Secretário executivo, as 10:30 minutos, Inicia-se a reunião com o questionamento do Sr. Cristiano Peçanha sobre a implantação do projeto das placas. O Sr. Mauricio Saes afirma que o processo licitatório não caminhou conforme se esperava, concluindo que, provavelmente, não será implantado esse ano. Ressalta ainda que foi pedido celeridade no processo de aprovação do projeto, a fim de que não fosse prejudicado o prazo licitatório limite da Prefeitura, pedindo que isso constasse na ata anterior. Foi decidido por incluir-se essa ressalva nesta ata, tendo sido assim, aprovada a ata anterior na íntegra. O Sr. Fernando Horta, conclui informando que o edital, provavelmente, será lançado em janeiro. Afirma ainda que placas simples, informando sobre legislação ambiental, alertando sobre áreas de preservação permanente, serão instaladas emergencialmente para o verão. Seguindo a pauta, o Sr. Cristiano pergunta sobre as reuniões do Grupo de Trabalho criado para apontar soluções para o abastecimento de água no Sana. O Sr. Mauricio Saes afirmou que duas reuniões foram realizadas, confirmando a participação de alguns componentes do grupo, acrescentando que algumas opções de fontes para abastecimento de água foram propostas e estudadas. Passa a palavra ao Sr. Pablo, diretor de saneamento da Esane, anuncia que tem ocorrido problemas com o proprietário do setor de abastecimento da Glória além dos problemas relacionados ao alto consumo e estiagem. Informa que o Sr. Eli, embora tenha disponibilizado sua água para reforçar o abastecimento, isso não é</p>

possível, pois muitas captações irregulares existem naquela altura do córrego, inclusive com desvio do curso hídrico. Afirma que essas ligações clandestinas ajudam a redução da oferta hídrica, fazendo com que o córrego quase inexista. Relembra o problema ocorrido com o proprietário da Glória, inclusive com participação de oficial de justiça, problema que ainda existe. Apresenta como proposta da Esane, captar água do Córrego do Peito de Pombo, proposta antiga que não havia sido aprovada à sua época. Afirma que a solução é captar, com uma tubulação de 100 ou 150 mm, saindo das proximidades do sítio do Sr. Jamil. Afirma que precisaria de 2600m de tubos e que a Esane tem metade desse encanamento. Afirma que essa tubulação viria por dentro da mata e que teriam de ser suprimidas algumas árvores. Afirma que a água viria por gravidade e que o custo de colocação disso será de R\$80.000,00, aproximadamente. Afirma que os impactos e as implicações dessa adutora, devem estar na alçada da Secretaria de Ambiente, que deve licenciar ou não a “obra”. Isso seria em caráter emergencial, aplicado em curto tempo e que não necessariamente será definitivo. A Sra. Izabel Maria sugere que emergencialmente seja feita uma ação na Glória para que a questão com o proprietário daquela captação seja resolvida. O Sr. Fernando Horta, afirma que os problemas encontrados no Palmital e já existente na Glória, serão resolvidos paralelamente ao aumento da vazão no reservatório Palmital. Alerta ainda que uma ação da Secretaria de ambiente fará com que muitas pessoas fiquem sem abastecimento de água, sobretudo os que captam irregularmente. Acrescenta que isso pode gerar um desconforto social e que queixa crime seria feita contra tais pessoas. Pergunta se o Sanapa quer ou não que essa captação, proposta pela Esane, em caráter emergencial. Discutiu-se a possibilidade de transformar o emergencial em definitivo, a fim de que não se desperdice material. Perguntou-se ainda sobre a possibilidade de conseguir um material flexível que possa ser enterrado ou moldar-se ao terreno sem causar danos. Pablo afirmou que tentará esse material, mas que não pode se comprometer. Afirma ainda, que nada contrário à determinação do Sanapa será feito. A sra. Jamile afirma que mesmo se o Sanapa aprovar a captação e implantação da adutora, o INEA, órgão competente sobre as questões de outorga da água, deverá ser procurado. A sra. Durga Del Moral, aponta o problema de falta d’água no Portal do Sana e pergunta se eles têm conhecimento e se há alguma previsão da Esane para resolver a questão. O Sr. Pablo afirma que outras demandas pontuais também foram apresentadas, mas que, no momento, o foco da Esane é atender o Arraial do Sana. O Sr. Bruno apresenta uma proposta a ser analisada pelo GT da água, com relação à ETA do Sana, que seria captar água da Fazenda Santa Rosa, nascente do Rio Sana, o que poderia resolver o problema de forma abrangente e definitiva. Fala ainda de reservatórios para captação de água das chuvas. O Sr. Fernando Horta afirma que, mesmo para o plano emergencial, é possível conseguir junto ao INEA a outorga para a captação da água. O Sr. Luiz Nato aponta sua preocupação com o processo licitatório para a construção da adutora. O Sr. Pablo afirma que a prefeitura já tem parte do material necessário e que uma parceria poderá ser com a secretaria de interior, tanto para doação de material, bem como para mão-de-obra. O Sr. Marco Aurélio afirma que o que a Esane busca é uma concordância prévia do Sanapa, para que se inicie o processo licitatório e de pedido de outorga junto ao INEA, concluindo que não se opõe a isso. O Sr. Cristiano pergunta sobre a vazão do córrego, depois de feita a retirada da água, usando um cano de 100 mm, afirmando que em alguns locais ao longo do córrego, um tubo

dessa espessura pode causar um impacto significativo no volume hídrico. O Sr. Pablo afirma que a Esane atenderá o número mínimo e máximo de intervenção para captação no recurso hídrico, permitido pela legislação vigente. Complementa que haverá um registro para que a água só seja utilizada caso haja real necessidade. O Sr. Mauricio Saes, pergunta se resta alguma dúvida sobre o assunto, para que ele possa ser colocado em votação. O Sr. Fernando Horta concorda e sugere que depois de votada, caso aprovada a proposta, sejam escolhidas três pessoas para acompanharem a elaboração do projeto. Colocada a proposta da Esane em votação, esta foi aprovada de maneira unânime, ou seja, estudos para se definir por onde o cano passará e que intervenções serão feitas para tal no ambiente poderão ser iniciados para o serviço de captação emergencial e temporário, tirando água do Córrego do Peito de Pombo. Outras particularidades serão analisadas individualmente em outro momento. O Sr. Márcio Nascimento pede que fique registrado em ata, que uma comunidade do Morro do Alto já solicitou à Esane ligue o esgoto daquele aglomerado de casas à rede de esgoto. O Sr. Pablo afirma que a prefeitura disponibilizou algum recurso para ligar as casas passíveis de serem ligadas na rede de esgoto, mesmo não sendo obrigação da Empresa. Afirma que essa verba acabou e que no caso do morro do alto, o serviço não seria de ligação na rede e sim expansão da rede. O Sr. Bruno afirma que o Comitê de Bacia Hidrográfica está disponível, por meio de sua pessoa e a do Sr. Márcio Nascimento, para apoiar qualquer ação da Esane na APA do Sana, relacionada ao saneamento ambiental. O Sr. Márcio Nascimento pergunta sobre os módulos fossa/filtro, oriundos de projeto do CHB, em número de 150. Pablo afirma que houve dificuldade orçamentária para instalar todos os módulos, cujo custo individual de instalação é de R\$2.000,00 e que 111 módulos já foram instalados, na localidade das Andorinhas. Conclui que a Esane está consolidando o relatório das instalações concluídas e que será encaminhado à Secretaria de Ambiente bem como ao Comitê de Bacia Hidrográfica. O Sr. Márcio pergunta se o Sr. Nilson Mozer, presidente da Associação de Moradores da Cabeceira do Sana está presente e se sabe dessas instalações que foram feitas. Como não estava presente o Sr. Nilson não respondeu. O Sr. Pablo afirma que a Esane estima que, aproximadamente, 80mil litros de esgoto por dia estão deixando de ser lançados no curso hídrico. O Sr. Mauricio Saes dá por encerrada a reunião, as 13 horas e 15 minutos, sugerindo que seja encaminhada, posteriormente, aos conselheiros, uma proposta de cronograma de reuniões do Sanapa para 2015. Esta ata foi redigida por mim e segue abaixo assinada pelos conselheiros presentes.

### **SEMA**

**Titular:** Marcelo Loureiro

**Suplente:** Jamile Halla

### **ESANE**

**Titular:** Pablo Caetano

**Defesa Civil**

**Titular:** Paulo César Rezende

**FESPORTUR**

**Titular:** Vânia Hatab

**Suplente:** Durga Del Moral

**APPAF -**

**Titular:** Marco Aurélio P. Araújo

**ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO SANA**

**Titular:** Cristiano Peçanha

**GDEPS**

**Titular:** José Luiz C. Nascimento

**Suplente:** Bruno Szuchmacher

**AMOPPP**

**Titular:** Izabel Maria P. Araújo

**AMAGLOSORTE -**

**Titular:** Patrícia F. da Veiga

**Suplente:** Luiz Gonzaga

**Presidente**

Gerson Lucas Martins

**Secretário Executivo**

Mauricio Saes